

guia de apoio

criança é 🏠 responsa de 🌸 todo mundo 🌟

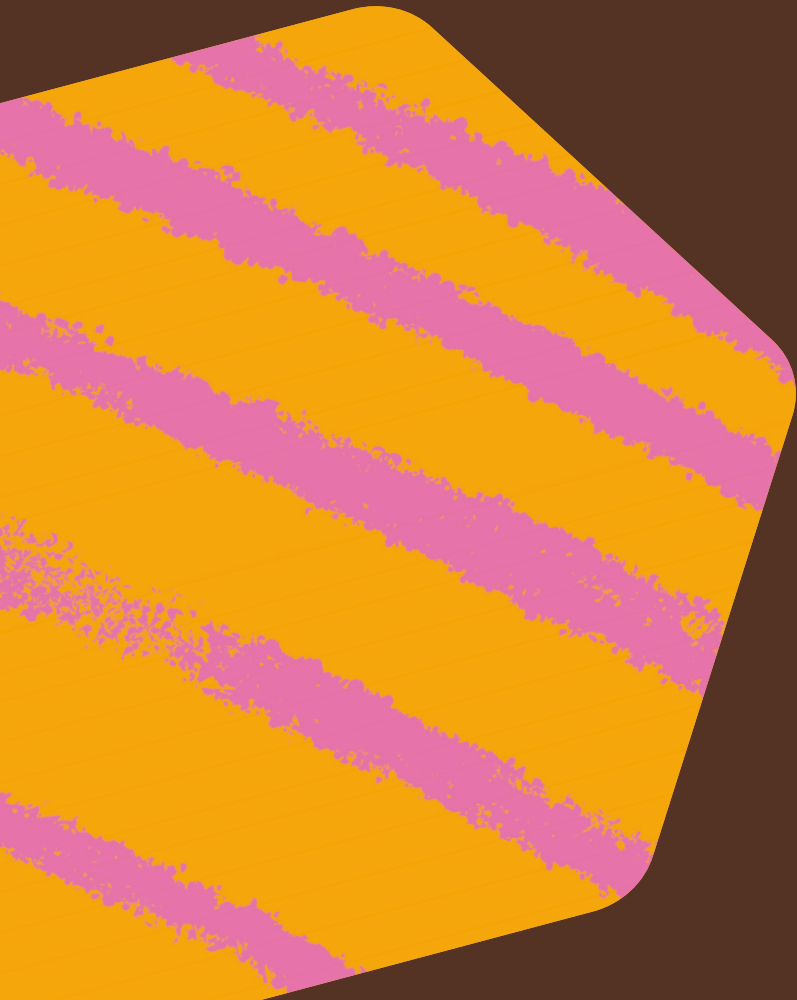


Dicas sobre cuidados
na primeira infância e
direitos da criança



territórios
do cuidado





índice

- 1*** **salve, comunidade!** 4
- 2*** **o que é primeira infância?** 5
- 3*** **já ouviu falar de parentalidade positiva?** 7
- 4*** **quais são os direitos da criança?** 10
- 5*** **e se os direitos não estiverem sendo cumpridos?** 14
- 6*** **para seguir pensando sobre o assunto** 16
- 7*** **telefones úteis para quem cuida** 18
- 8*** **criança é responsa de todo mundo** 19

1*

salve, comunidade!

Talvez você já tenha reparado.
Se prestar bem atenção, vai conseguir perceber:

crianças precisam de espaço.

Não só dentro de casa, mas também nas creches, nos hospitais, nas praças e na rotina dos adultos.

Mais que espaço, elas precisam ocupar um lugar prioridade não só para pais e mães, mas também para toda a sociedade.

Por isso, é preciso **conscientizar, mobilizar, valorizar** o que a comunidade já sabe fazer e **fortalecer** o que ela ainda vai inventar para cuidar das crianças.

☀ criança é responsa ☀ de todo 🏠 mundo

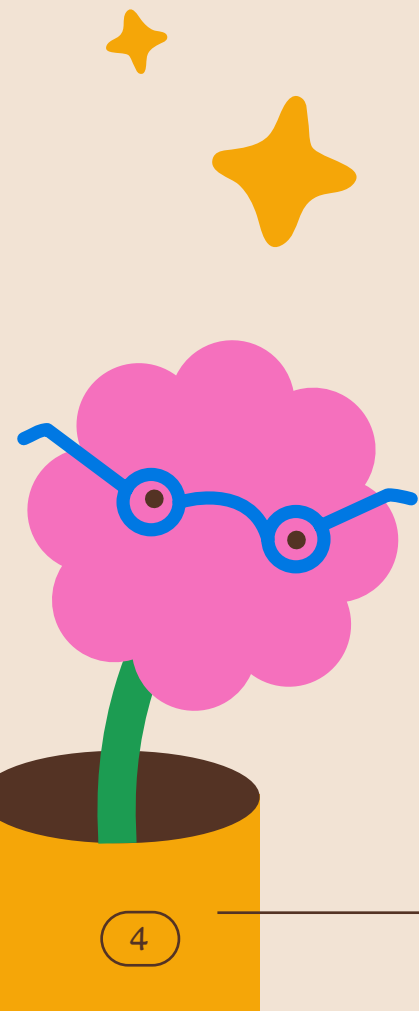
Nas páginas a seguir, você vai encontrar dicas de **como construir espaços** onde a **informação** pode virar **conhecimento** e conhecimento, pode virar **mudança de atitude**.

Você tem em mãos um **guia** para te ajudar a falar de **3 assuntos fundamentais** e que nem todo mundo conhece de perto: a importância dos primeiros 6 anos de vida, os direitos que toda criança tem e como você pode ajudar as famílias da sua comunidade a cuidar de bebês e crianças com afeto, respeito e atenção.

Vamos explicar cada um deles, dar dicas e indicar conteúdos pra você seguir aprendendo e apoiando famílias e cuidadores.

Esse material foi pensado com muito carinho, com o objetivo de te informar e contribuir para que você possa sensibilizar a comunidade sobre a importância dos primeiros anos de vida, e também apoiar as famílias na difícil missão de educar meninos e meninas.

É preciso (e possível) sonhar com uma comunidade mais acolhedora e mais consciente sobre a importância da primeira infância.



2* o que é primeira infância?

A **primeira infância** é o período que vai do **nascimento aos primeiros seis anos de vida**.

É nessa fase que bebês e crianças desenvolvem suas habilidades emocionais, físicas e cognitivas.

São nestes primeiros anos também que os pequenos vivenciam as primeiras experiências em família, na escola e na comunidade. Aprendem também a andar, a falar, fazer amigos e, até mesmo, a lidar com as próprias emoções.

Nesse período de tantas descobertas, o afeto e o vínculo são fundamentais! Conversas, beijos e abraços são tão importantes quanto a hora do banho e da comida.

O que aconteceu nessa época da sua vida influenciou o jeito que você se relaciona com o mundo hoje em dia, o modo como você lida e entende suas emoções, sua forma de aprender e resolver problemas e até mesmo como seu corpo se movimenta.

Uma criança que cresce em um ambiente saudável, com segurança, nutrição, educação de qualidade e afeto tem mais chances de desenvolver todo seu potencial. Com isso, cresce um adulto mais saudável e floresce uma sociedade.

É urgente que nossas leis e políticas públicas deem atenção à primeira infância, que as famílias aprendam mais sobre cuidado, que a comunidade se envolva nessa resposta com ajuda das lideranças.



Durante a primeira infância é fundamental que os adultos lembrem da importância de:

1*
Atender às necessidades básicas das crianças
(banho, comida, sono, vacina, fraldas secas e outras)

2*
Dar carinho

3*
Conversar

4*
Brincar

5*
Frequentar a creche e a escola



ninguém nasce sabendo



Você sabia que **90% do cérebro se desenvolve até os seis anos de idade**? Isso mesmo! Ao final da infância o cérebro já tem o tamanho que vai ter pelo resto da vida adulta. Nos primeiros anos de vida o cérebro está a todo vapor, pronto para receber informações, aguçar os sentidos e vivenciar emoções.

> **O bebê começa seu desenvolvimento físico e cognitivo ainda no útero da mãe.** Portanto, o modo como a mãe vive sua gravidez, se faz o acompanhamento pré-natal para identificar riscos para ela e o bebê, sua alimentação e estado emocional impactam de forma direta o desenvolvimento do bebê.

> Desde o nascimento, para que atinja todo seu potencial, o bebê precisa da garantia dos **cuidados básicos** (sono, alimentação, estímulos e brincadeiras, higiene). Além disso, o **vínculo afetivo** - abraços, beijos, carinhos, conversas - também é fundamental para que ele se sinta seguro e acolhido.

> Além dos cuidados básicos com saúde, alimentação nutritiva, toda criança precisa e nenhum postinho dá: momentos de afeto. O carinho que ela recebe dos adultos não impacta apenas a parte emocional, o temperamento e a personalidade da criança, mas também ajuda no desenvolvimento intelectual. **Carinhos e beijinhos são tão importantes quanto a hora do banho e da comida.**

> **Sentir que alguém nos ama e nos respeita, de verdade, é essencial nos primeiros anos de vida.** Isso ajuda a construir segurança emocional, confiança e autoestima. Três coisas que influenciam diretamente em como uma pessoa encara os desafios ao longo da infância, da adolescência e da vida adulta.



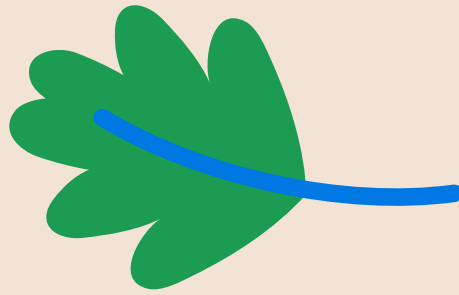
3* já ouviu falar de parentalidade positiva?

A **parentalidade positiva** é uma forma de criar crianças com base no respeito, no afeto, no diálogo e no fortalecimento das relações entre elas e quem está ali cuidando no dia a dia, seja a mãe, o pai ou outros cuidadores.

Educar com afeto, respeitando o tempo da criança e suas dificuldades e limitações tem impacto direto no aprendizado.

Crescer em um lugar seguro e amoroso faz com que nenês e crianças possam brincar, realizar suas descobertas e explorações, construir suas habilidades físicas e motoras sem riscos e com o olhar atento e amoroso do cuidador.





educar com afeto é:

1* Interagir

É importante parar um pouquinho, deixar o celular (a televisão, a conversa ou qualquer outra distração) de lado para prestar atenção na criança. Demonstrar interesse e interagir de verdade.

2* Conversar

O óbvio não existe. O que é óbvio para algumas pessoas pode nem ter passado pela cabeça de outros. Portanto, é preciso aprender a se comunicar com as crianças.

3* Explicar direito as regras

Às vezes, o cansaço faz a gente achar que proibir sem explicar o motivo ou dar ordens sem detalhar pra criança como executar o que foi pedido vai ser o suficiente. Sem regras claras fica difícil dela entender como pode colaborar (mesmo que já tenha feito isso outras vezes).

4* Incentivar

Criar oportunidades para criança explorar, aprender e errar sem ser julgada é fundamental. Elogiá-la por tentar ou por ter conseguido fazer algo é uma atitude simples que gera autoconfiança a longo prazo.

5* Ensinar

Dar bronca não funciona tanto quanto dar o exemplo. Criança se inspira nas atitudes que vê ao redor. Os comportamentos, as prioridades, os gestos e até as piadas de quem cuida influencia na forma como ela vai resolver conflitos internos ou externos.

6* Lembrar que não existe choro sem motivo

Todo choro é uma forma de comunicação. Seja para comunicar alguma necessidade que não foi atendida, seja para expressar um desconforto ou até mesmo uma frustração. Acolher o choro da criança, dar colo e tentar entender o que está acontecendo é o melhor caminho para que a criança, aos pouquinhos, perceba as próprias necessidades, saiba nomear e conhecer seus sentimentos e tenha confiança nas suas atitudes.

7* Entender os comportamentos

Ninguém nasce sabendo lidar com os próprios sentimentos. Nos primeiros anos de vida, o cérebro ainda não está totalmente maduro para lidar com determinadas situações, enfrentar desafios ou compreender o outro. Com isso, as crianças não têm a mesma capacidade emocional que os adultos para entender desafios e frustrações. E aí aparecem as birras, os choros, os gritos... Nessas horas é importante lembrar que é papel do cuidador ajudar a criança a se regular e a aprender a lidar com os próprios sentimentos e emoções. Exige paciência, leva tempo, mas vale a pena!





dicas

Alguns detalhes podem fazer toda a diferença nos primeiros anos de vida. Por isso, é importante que quem cuida das crianças tenha acesso às dicas abaixo.

- 1*** Mantenha o ambiente limpo, organizado e seguro, com espaços livres de objetos ou situações de perigo.
- 2*** Tire um tempinho para se divertir junto com a criança. Pode ser dançar, brincar, inventar música, fazer piada na hora do banho, contar história de alguém da família, ler um livro, cozinhar...
- 3*** Converse com outras famílias e cuidadores. Participe de grupos de apoio, encontros e bate-papos. Compartilhar experiências e trocar informações pode ser precioso.
- 4*** Valorize a cultura e a identidade da sua própria comunidade. Quando uma criança participa de atividades culturais, artísticas e esportivas na própria comunidade, acaba construindo autoestima e orgulho de pertencer a esse lugar também.
- 5*** Elogie o que ela fez (Parabéns por ter feito o gol!) em vez de elogiar o que ela é (Você é imbatível! Não erra um chute a gol!). Isso ajuda a criança a acreditar que ela é capaz de fazer qualquer coisa, desde que se dedique a tentar e treinar.
- 6*** Substitua críticas (Eu não acredito que você deixou isso acontecer!) por perguntas que gerem reflexão e conversa (Por que você acha que isso aconteceu? O que pode ser feito para que não aconteça de novo?)
- 7*** Se achar que errou, peça desculpas. Isso vai encorajar a criança a reconhecer quando estiver errada também.
- 8*** Dê atenção de verdade. Responda às perguntas e preocupações da criança com calma.
- 9*** Não rotule. Quanto mais a criança ouve que é teimosa, preguiçosa ou rebelde, mais ela acredita e menos condições têm de refletir sobre o que levou ela a se comportar daquela maneira naquele momento.
- 10*** Em vez de só proibir algo (Não pode subir aí!), diga o que ela pode fazer (Ao invés de subir aí você pode desenhar ou brincar neste outro lugar). Quanto mais opções, melhor!
- 11*** Procure espaços de lazer na comunidade, como praças, campos esportivos ou projetos sociais.
- 12*** Tente manter a rotina. Cuidado é exercício contínuo. Mas não precisa ser solitário. Você pode (e deve) contar com familiares, vizinhos e amigos.





4* quais são os direitos da criança?

O cuidado com as crianças não depende da generosidade dos adultos. Ele é um direito. E, como tal, tem de ser cumprido.

Os direitos da criança são assegurados pela Constituição brasileira. São reconhecidos mundialmente pela ONU. E estão especificados no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e no Marco Legal da Primeira Infância.



sabia que é lei?

1* Toda criança tem direito à vida e à saúde.

Isso inclui acesso a serviços de qualidade desde o pré-natal, assistência ao parto, cuidados neonatais, imunização, medicamentos, prevenção, apoio à saúde mental, orientação de higiene bucal, até acompanhamento de seu crescimento ao longo dos anos.

2* Toda criança tem direito a uma alimentação adequada.

Isso inclui não só refeições saudáveis, mas também acesso a programas de alimentação escolar, de promoção da amamentação, de suplementação alimentar e de combate à desnutrição.

3* Toda criança tem direito à convivência familiar e comunitária.

Isso inclui acesso a ações de assistência social voltadas para famílias, com a intenção de fortalecer cuidadores, apoiar gestantes e mães jovens, promover a igualdade de gênero e raça, entre outros.

4* Toda criança tem direito à educação de qualidade.

Isso inclui acesso a creches, pré-escolas e programas de estímulo cognitivo, alfabetização e educação inclusiva. Além de acompanhamento especial dos casos de neurodiversidade.



5* Toda criança tem direito à proteção contra qualquer forma de negligência, discriminação, violência ou exploração.

Isso inclui acesso a mecanismos de proteção, prevenção e combate à violência. Além de atendimento especializado, encaminhamentos e ações.

6* Toda criança tem direito a moradia segura e adequada.

Ou seja, um lar com água potável, saneamento básico, eletricidade, espaço para brincar e dormir, além de proteção contra despejos.

7* Toda criança tem direito a esporte, lazer, brincadeira e cultura.

Isso inclui acesso a atividades culturais, recreativas, esportivas, artísticas e inclusivas gratuitas ou de baixo custo.

8* Toda criança tem direito de participar da sociedade e da sua comunidade.

Isso inclui a oportunidade de opinar na tomada de decisões que afetam suas vidas. E também, o acesso à justiça, incluindo medidas de proteção, atendimento especializado, encaminhamento, ações de prevenção e combate à violência

9* Toda criança tem direito a igualdade e respeito.

Independentemente de sua raça, gênero, etnia, origem social ou limitações físicas, ela deve ser protegida de toda e qualquer forma de discriminação.



cuidadores também têm direitos

No Brasil, os cuidadores têm direitos garantidos por leis e regulamentos.

1* Licenças

Licença-maternidade é de 120 dias e licença-paternidade de 5 dias (para quem tem emprego formal).

2* Emprego

Durante a licença-maternidade, a mãe não pode ser demitida sem justa causa. Além disso, os cuidadores têm direito à estabilidade no emprego por um período de até 5 (cinco) meses após o parto, para garantir que possam retornar ao trabalho em condições adequadas.

3* Educação

O Estado deve fornecer vagas suficientes em creches e pré-escolas para atender à demanda da população. Lembrando que creche é direito das crianças e vagas devem ser disponibilizadas para quem quer e precisa e que a partir dos quatro anos é obrigatório que a criança esteja matriculada.

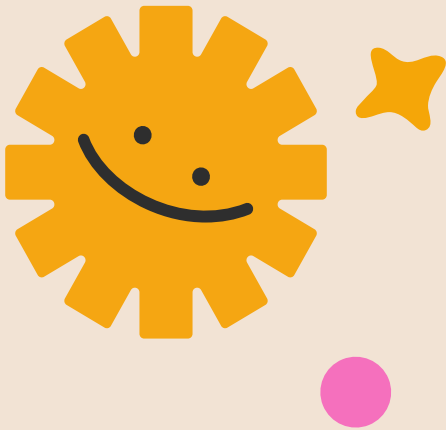
Os cuidadores têm o direito de matricular seus filhos em escolas públicas e receber apoio para que suas necessidades sejam atendidas.

4* Saúde

Os cuidadores têm o direito de buscar atendimento médico para seus filhos e receber orientação sobre saúde infantil.

5* Denúncia

Os cuidadores têm o direito de denunciar qualquer violação dos direitos de seus filhos, além de receber apoio e proteção adequados.



serviços e programas de apoio às famílias

Existem diversos serviços disponíveis para você e sua comunidade.

Além da creche, da pré-escola, e do atendimento em postos de saúde, outros serviços e programas são disponibilizados para as famílias.

SERVIÇO DE PROTEÇÃO E ATENDIMENTO INTEGRAL À FAMÍLIA (PAIF)

O PAIF é oferecido em todos os CRAS. O PAIF oferece atendimento a famílias, visitas domiciliares, orientações e encaminhamento a outros serviços e políticas do Governo Federal. Também apoia ações comunitárias, por meio de palestras, campanhas e eventos, ajudando a comunidade na construção de soluções para o enfrentamento de problemas comuns, como nos casos de violência no bairro, trabalho infantil, ausência de espaços de lazer e cultura, entre outros.

CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS)

O objetivo do CAPS é atender as pessoas com transtorno mental severo e persistente e seus familiares. São oferecidos serviços de saúde voltados aos atendimentos de pessoas com sofrimento psíquico ou transtorno mental, incluindo aquelas com necessidades decorrentes do uso de álcool, crack e outras substâncias, que se encontram em situações de crise ou em processos de reabilitação psicossocial.

CRIANÇA FELIZ

O Programa Criança Feliz é uma iniciativa do governo federal que oferece acompanhamento e orientação para famílias em situação de vulnerabilidade. Voltado para a primeira infância, ele oferece visitas domiciliares feitas por profissionais de saúde, educação, serviço social, direitos humanos, cultura e outras áreas.

BOLSA FAMÍLIA

O Programa Bolsa Família é um programa de transferência de renda que visa combater a pobreza e a desigualdade. Ele oferece um benefício financeiro mensal para famílias em situação de vulnerabilidade, incluindo aquelas que têm crianças na primeira infância. O valor do benefício varia de acordo com a composição familiar, a renda per capita e a idade dos filhos.



CADASTRO ÚNICO

O Cadastro Único é um registro que permite ao governo saber quem são e como vivem as famílias de baixa renda no Brasil. Ao se inscrever ou atualizar seus dados no Cadastro Único, a pessoa pode tentar participar de vários programas sociais. Cada programa tem uma exigência diferente, mas o primeiro passo é ter sempre o cadastro atualizado.

BENEFÍCIO DE PRESTAÇÃO CONTINUADA (BPC)

O BPC é um benefício assistencial destinado a pessoas com deficiência e idosos em situação de vulnerabilidade. Famílias de baixa renda que têm crianças na primeira infância com deficiência podem solicitar esse benefício para auxiliar no cuidado e no desenvolvimento da criança.

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS (SCFV)

O SCFV realiza atendimentos em grupo. São atividades artísticas, culturais, de lazer e esportivas, dentre outras, de acordo com a idade dos usuários. É uma forma de intervenção social planejada que cria situações desafiadoras, estimula e orienta usuários na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais, coletivas e familiares.

SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS)

O SUS oferece serviços de saúde gratuitos para toda a população brasileira, incluindo atendimento médico, vacinação, pré-natal, acompanhamento pediátrico e outros serviços essenciais para a primeira infância. Famílias de baixa renda podem utilizar esses serviços para cuidar da saúde de seus filhos.

É importante ressaltar que os direitos podem variar de acordo com a legislação específica de cada Estado ou município. Entre em contato com os órgãos responsáveis na sua região, como a Secretaria de Assistência Social ou o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) para saber mais sobre iniciativas que podem amparar as famílias e as crianças da sua comunidade.



5* e se os direitos não estiverem sendo cumpridos?

Se os Direitos da Criança não estiverem sendo atendidos na sua comunidade, você pode adotar algumas estratégias. Nem todas as famílias sabem acessar serviços essenciais. Para incentivar as famílias a buscar pelos serviços voltados para a primeira infância, você pode adotar estratégias de conscientização e engajamento junto à comunidade.

1* Mobilize a comunidade

Busque quem se interessa pela primeira infância. Organize reuniões, assembleias ou encontros para discutir a situação e elaborar estratégias pensadas por todo mundo.

2* Sensibilize

Fale sobre a importância da primeira infância e a necessidade de políticas públicas adequadas nos canais de comunicação que a galera costuma usar (redes sociais, WhatsApp, rádio comunitária, cartazes e panfletos).

3* Observe os equipamentos públicos

Eles são espaços que o Governo oferece de forma gratuita ou a um custo reduzido. Por exemplo, escolas, hospitais, postos de saúde, creches, bibliotecas, parques, praças, quadras esportivas, centros culturais e centros comunitários. Imagine quais poderiam ter na sua comunidade para melhorar a vida das crianças e o convívio com os adultos.





4* Entre em contato com autoridades e órgãos responsáveis

Procure prefeitos, vereadores, secretários de saúde e educação, para expressar sua preocupação e pedir mais investimentos.

5* Busque apoio de organizações e instituições

Entre em contato com institutos, ONGs e fundações, que atuam na área da primeira infância. Eles podem fornecer orientações, apoio técnico e recursos para fortalecer sua mobilização e pressionar por mudanças.

6* Mapeie oportunidades

Preste atenção a oportunidades de financiamento, subsídios e programas governamentais voltados para a melhoria da sua comunidade. Ajude as famílias a acessar esses recursos e se beneficiar deles. Verifique se na sua cidade existem programas de apoio à parentalidade, como programas de visita domiciliar, e solicite que o programa seja realizado também na sua comunidade. Faça parceria com agentes comunitários de saúde, assistentes sociais e educadores para facilitar o acesso deles às famílias que precisam de apoio.

Lideranças comunitárias são fundamentais para cuidar do que já existe de bom na comunidade e construir o futuro digno que geral merece.





6* para seguir pensando sobre o assunto

Aqui estão algumas indicações para seguir pensando sobre o assunto. Tem desde vídeos curtinhos até filmes e sites para você saber mais.

site

> **Nelson, O Nenê**

www.nelsononene.com.br

filmes

> **O Começo da Vida 1 (2016)**

www.omecodavida.com.br

Um documentário que explora a importância dos primeiros anos de vida na formação das crianças. O filme apresenta histórias reais de famílias de diferentes contextos sociais e culturais, destacando a influência dos cuidados na primeira infância no desenvolvimento infantil.

> **O Começo da Vida 2 - Lá Fora (2021)**

www.omecodavida.com.br

Um documentário que viaja o mundo com objetivo de sensibilizar famílias, iniciativas, empresas e poder público com uma mensagem urgente: uma vida de maior conexão com a natureza traz benefícios para a saúde física e emocional das populações nos grandes centros urbanos do planeta e pode revolucionar o nosso futuro.

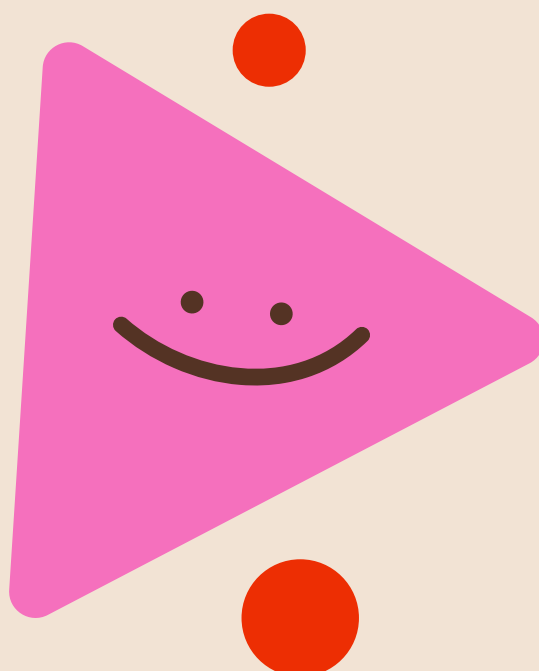


vídeos no Youtube

Canal Nelson,
o Nenê



Canal Fundação Maria Cecília
Souto Vidigal



7* telefones úteis para quem cuida

1* SAMU | Ligue 192

Em caso de emergência médica, acidentes graves ou situações de perigo iminente, ligue para o número de emergência nacional. Ele é gratuito e vai até a sua casa, seu trabalho ou vias públicas.

2* CENTRAL DE ATENDIMENTO À MULHER | Ligue 180

Para denunciar casos de violência contra a mulher, saber quais são os direitos que ela tem e quais os locais de atendimento mais próximos, ligue 180. O atendimento é gratuito, 24 horas, todos os dias da semana, para todo o território nacional e também pode ser acessado pelo WhatsApp (61) 9610-0180.

3* DISQUE DIREITOS HUMANOS | Ligue 100

O Disque 100 é um serviço nacional de denúncias de violações de direitos humanos. Ele pode ser utilizado para relatar casos de violência, abuso, exploração ou qualquer outra forma de violação dos direitos da criança.

4* CENTRAL DE ATENDIMENTO DO BOLSA FAMÍLIA | Ligue 0800 707 2003

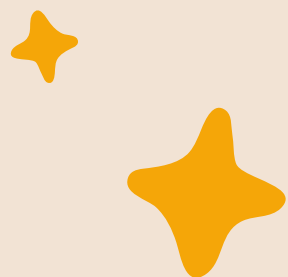
Quem é beneficiário do Programa Bolsa Família e precisa de informações sobre o programa, atualização cadastral, dúvidas sobre os benefícios ou qualquer outra questão relacionada, pode entrar em contato com a Central de Atendimento do Programa Bolsa Família pelo número acima.

5* CENTRAL DE ATENDIMENTO DO CRIANÇA FELIZ | Ligue 0800 707 2003

O Programa Criança Feliz tem como objetivo promover o desenvolvimento infantil na primeira infância. Para obter informações sobre o programa, tirar dúvidas ou buscar orientações, você pode entrar em contato com a Central de Atendimento do Programa Criança Feliz pelo número acima.

6* CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (CRAS) | Ligue 121

O CRAS é um órgão responsável por fornecer assistência social às famílias em situação de vulnerabilidade. Eles podem oferecer suporte, orientações e encaminhamentos para serviços e benefícios sociais. Verifique o telefone do CRAS mais próximo da sua região.



8* criança é responsa de todo mundo

Todo mundo precisou e precisa de cuidado pra viver nesse mundão.

Todo mundo teve uma mãe, um pai, uma avó, um avô, uma tia, uma professora ou alguma pessoa que olhou com carinho e prestou atenção.

Imagina se tivesse mais gente como ela.

Imagina se todo mundo tivesse tido mais tempo, mais colo, mais carinho, mais apoio, mais estrutura.

Imagina se tivesse mais parquinho, mais verde, mais creche, mais praça, mais segurança.

Imagina se a gente tivesse mais espaço pra pensar sobre infância.

Imagina se desse pra cuidar mais de quem cuida.

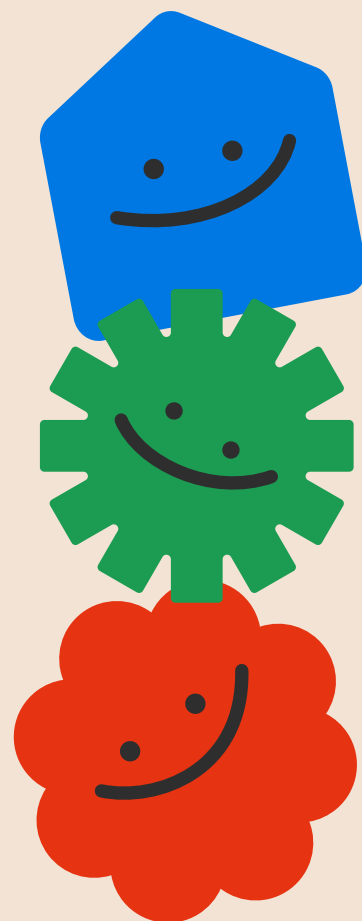
Imaginar é o primeiro passo pra chegar nos lugares que a gente merece ocupar e onde a gente merece viver.

Imagina!

Tomara que com esse guia em mãos, fique mais fácil de sonhar junto.

Espalha pra geral!

🌸 criança é responsa 🌸
de todo 🏠 mundo



territórios do cuidado

realização:



FUNDAÇÃO
Maria Cecília
Souto Vidigal

parceria:



GERANDO FALCÕES